

4. fev. 1990, Comissão do Porto, Porto

BIBLIOTECA MUNICIPAL MANUEL DE BOAVENTURA - ESPOSENDE

REVISTA DE IMPRENSA Publicação Comércio do Porto
Local Porto Data 04/02/90 Série _____ N.º _____

ESPOSENDE

OLIVEIRA MARTINS VISITA MISERICÓRDIA

O ministro Oliveira Martins está hoje presente, pelas 11 horas, na cerimónia de inauguração das obras da igreja da Misericórdia de Esposende e anexos.

Iniciadas em Outubro de 1987, estas obras de remodelação e beneficiação das estruturas e dependências da igreja da Misericórdia de Esposende, agora concluídas, orçamentaram cerca de 16 mil contos, em parte financiados pelo Ministério das Obras Públicas através da Direcção-Geral de Monumentos. A recuperação de parte dos altares e capela do Senhor dos Marianes ficou a custos da Mesa da Santa Casa da Misericórdia de Esposende.

Além da renovação total do tecto e cobertura do corpo da igreja e anexos, impedindo a penetração de humidade, sofreram remodelação e beneficiação as dependências anexas respeitantes à antiga sacristia e escritórios, tendo havido algumas adaptações «em função daquilo que foi encontrado ao longo das obras». Nas dependências anexas funcionará a parte de secretaria, além do salão nobre, cuidadosamente recuperado, e várias dependências para serviços da Misericórdia.

Durante a cerimónia que hoje decorre neste edifício contíguo aos Paços do Concelho, Oliveira Martins, também irmão da Santa Casa da Misericórdia de Esposende, receberá um pergaminho como atribuição oficial de reconhecimento da Mesa e Assembleia Geral, como galardão de irmão benemérito da Santa Casa da Misericórdia de Esposende.

Segundo o provedor da Misericórdia de Esposende, Manuel Maria Costa, esta é mais uma obra que visa o serviço da Misericórdia à sociedade esposendense, sendo o momento oportuno para se falar da má situação do hospital de Esposende, que continua à espera de «luz verde» do Ministério da Saúde para iniciar obras de recuperação e ampliação. Recorde-se que este hospital tem vivido no esquecimento, que o mantém numa situação de degradação «não só no seu edifício, como nos serviços, e não tem qualquer capacidade de resposta para assistência às pessoas do concelho, funcionando apenas como guia de marcha para outras unidades hospitalares».

Constituída no Século XVI, altura da elevação de Esposende a vila - 1579-80 -, a actividade da Misericórdia de Esposende foi desde então virada para a sociedade, para as pessoas necessitadas. Já no Século XVI, a Misericórdia tinha um hospital em Esposende, que servia de albergue a pessoas necessitadas e por vezes até de estalagem.